



INFORME EPIDEMIOLÓGICO

Doença por Coronavírus (COVID-19) em populações indígenas

Semana Epidemiológica (SE) 22 (30/05/2021 a 05/06/2021)

SUMÁRIO

Apresentação	01
Situação epidemiológica da covid-19 na população indígena(SASISUS)	01
Distribuição de incidência	10
Distribuição de casos e óbitos	13

O Ministério da Saúde, por meio da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), divulga, semanalmente, um Informe Epidemiológico visando, não apenas apresentar os números disponíveis sobre a COVID-19 na população indígena atendida pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SASISUS), mas também propiciar uma interpretação da situação epidemiológica por Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI).

Este informe foi elaborado em cooperação com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) e passa a apresentar informações sobre o padrão de casos com maior detalhamento.

A divulgação dos dados epidemiológicos sobre a COVID-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS ocorre diariamente por meio do site saudeindigena.saude.gov.br/corona.

No Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, desde a primeira notificação ocorrida no dia 13 de março de 2020 (SE 11/2020) até o dia 05 de junho de 2021 (SE 22/2021), a SESAI notificou em todos os 34

Distritos Sanitários Especiais Indígenas 116.114 registros de COVID-19, sendo destes, 49.186 (42,4%) confirmados, 64.863 (55,9%) descartados, 1.085 (0,9%) excluídos e 980 (0,8%) suspeitos. Dentre os casos confirmados, 698 (1,4%) evoluíram para óbito por COVID-19.

As primeiras doses para vacinação contra a COVID-19 chegaram nas áreas indígenas no dia 19 de janeiro de 2021. A população alvo, indígenas com 18 anos ou mais atendida pelo SASISUS, é estimada em mais de 410 mil indígenas e 20 mil profissionais de saúde indígena. Até o dia 5 de junho de 2021, 81% dos indígenas de 18 anos ou mais receberam a primeira dose, e os DSEI Minas Gerais e Espírito Santo e o DSEI Pernambuco permanecem em destaque com a maior proporção de imunizados na primeira dose (98% e 97%, respectivamente). Em relação à segunda dose, 70% dos indígenas receberam a segunda dose e o DSEI Pernambuco apresenta a maior proporção (96%), seguido dos DSEI Alagoas e Sergipe, Minas Gerais e Espírito Santo, e Litoral Sul (93% cada) (Tabela 1).

Situação epidemiológica de 2021

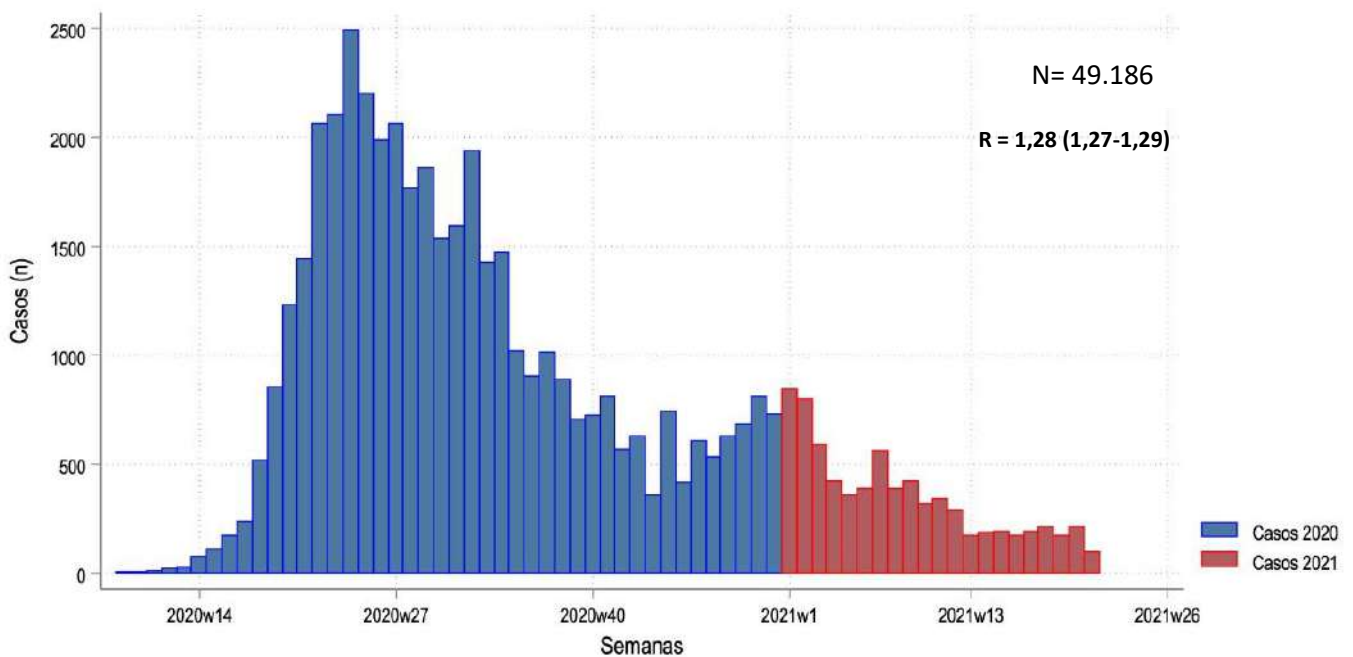
Entre as Semanas Epidemiológicas 1 a 22 de 2021, foram notificados no Subsistema de Atenção à Saúde Indígena 19.102 casos, dos quais, 7.014 (36,7%) confirmados, 10.916 (57,1%) descartados, 313 (1,6%) excluídos e 859 (4,5%) suspeitos.

Considerando os casos confirmados, 6.738 (96,1%) foram por critério laboratorial e 276 (3,9%) por clínico-epidemiológico (Figura 3A). Do total de casos confirmados, 147 (2,1%) evoluíram para óbito por COVID-19 (Figura 3B).

O número de reprodução (R_e) indica a transmissibilidade da doença e pode ser explicado como o número de casos

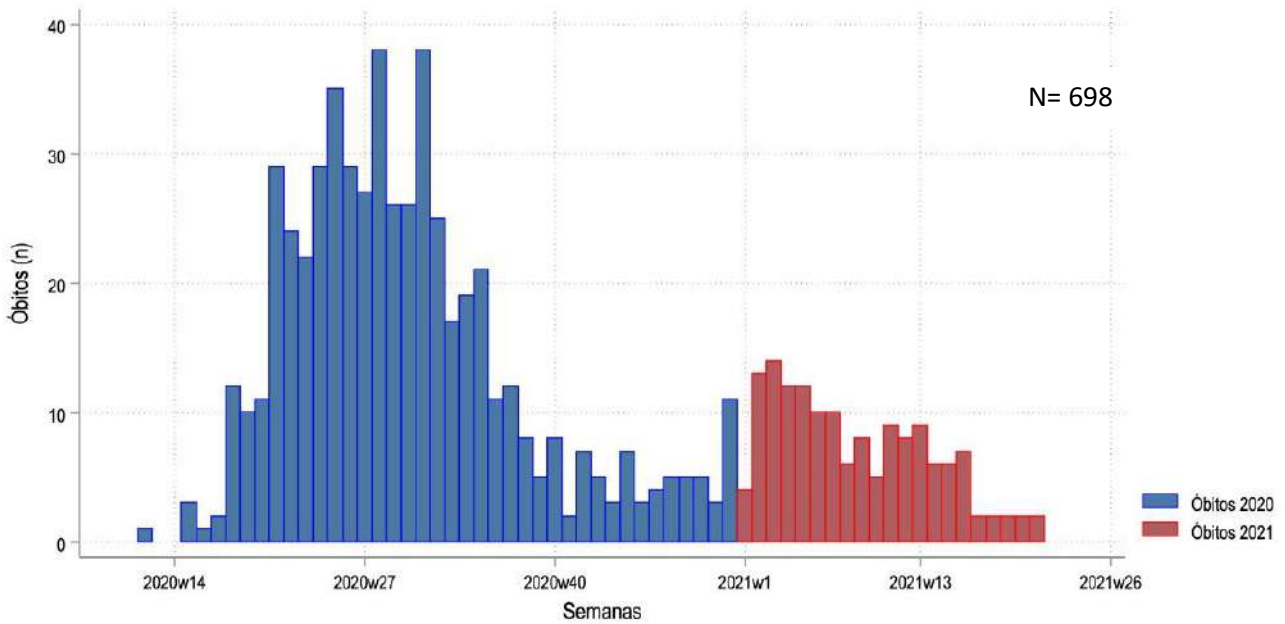
secundários gerados por um caso primário. Valores de R_e maiores que 1 indicam que há transmissão ativa e que mais casos ainda estão sendo gerados, enquanto valores de R_e menores que 1 indicam a redução da incidência da doença. Neste sentido, o valor do número de reprodução dos DSEI em geral foi de 1,28 (1,27-1,29) (Figura 1).

Figura 1 – Distribuição dos casos confirmados de COVID-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, notificados pelos DSEI até a SE 22 de 2021



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 05/06/2021, sujeitos a revisões.

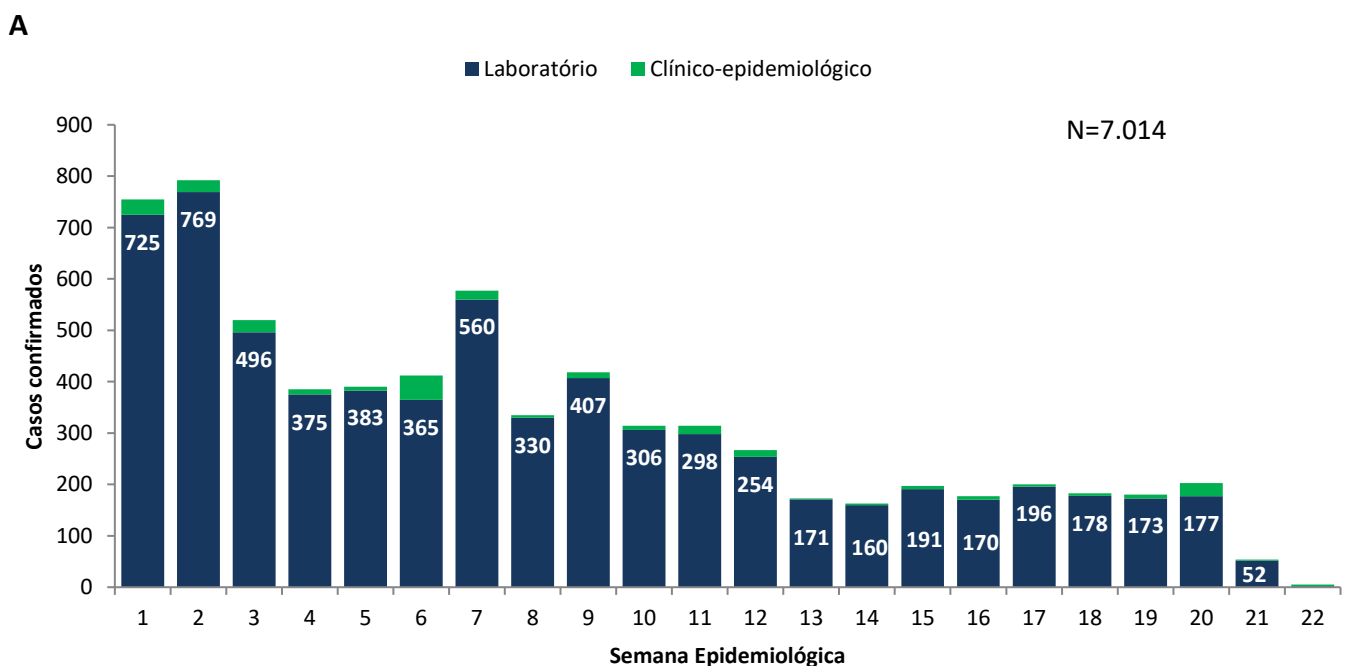
Figura 2 – Distribuição dos óbitos de COVID-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, notificados pelos DSEI até a SE 22 de 2021

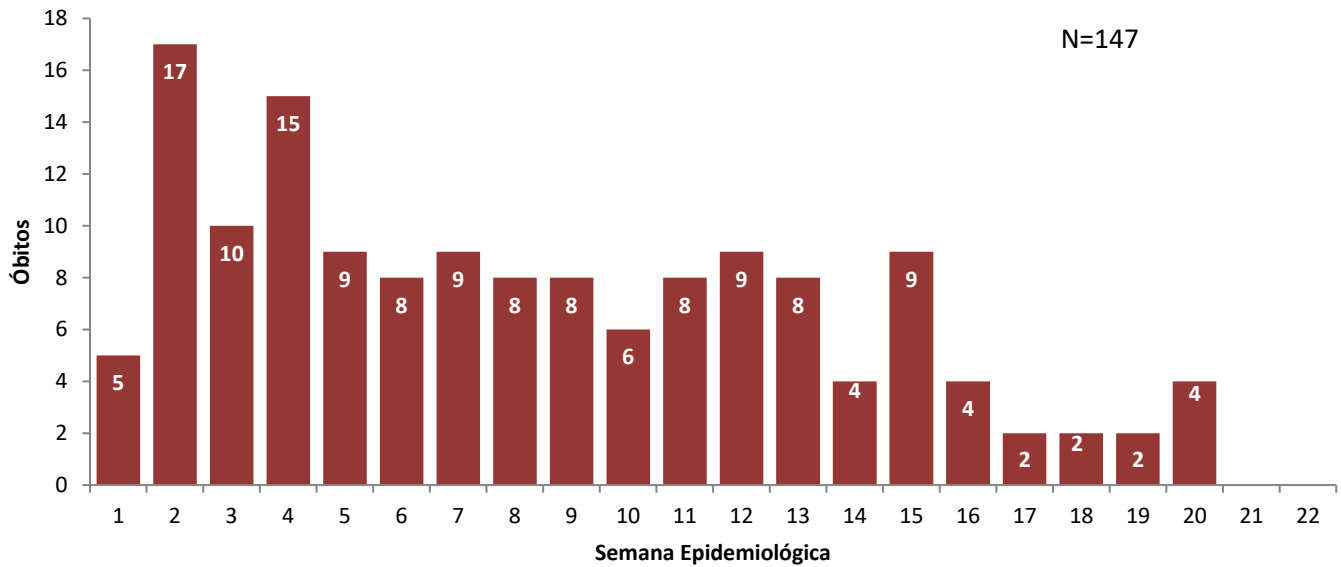


Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 05/06/2021, sujeitos a revisões.

Observa-se na figura 3 (B) a distribuição de óbitos confirmados por semana epidemiológica (SE). As sete primeiras semanas epidemiológicas de 2021 (SE 1 a 7) acumulam 73 óbitos (49,7%) do total acumulado no ano de 2021, com destaque nas SE 2 e 4 (17 e 15 óbitos, respectivamente). A partir da semana epidemiológica 16, observa-se uma redução na distribuição dos óbitos confirmados. As quatro últimas semanas epidemiológicas, da SE 19 a SE 22 de 2021, concentram 6 óbitos (4%) confirmados.

Figura 3 – Distribuição dos casos (A) e óbitos (B) por COVID-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, por semana epidemiológica do óbito, SE 1 a SE 22 de 2021

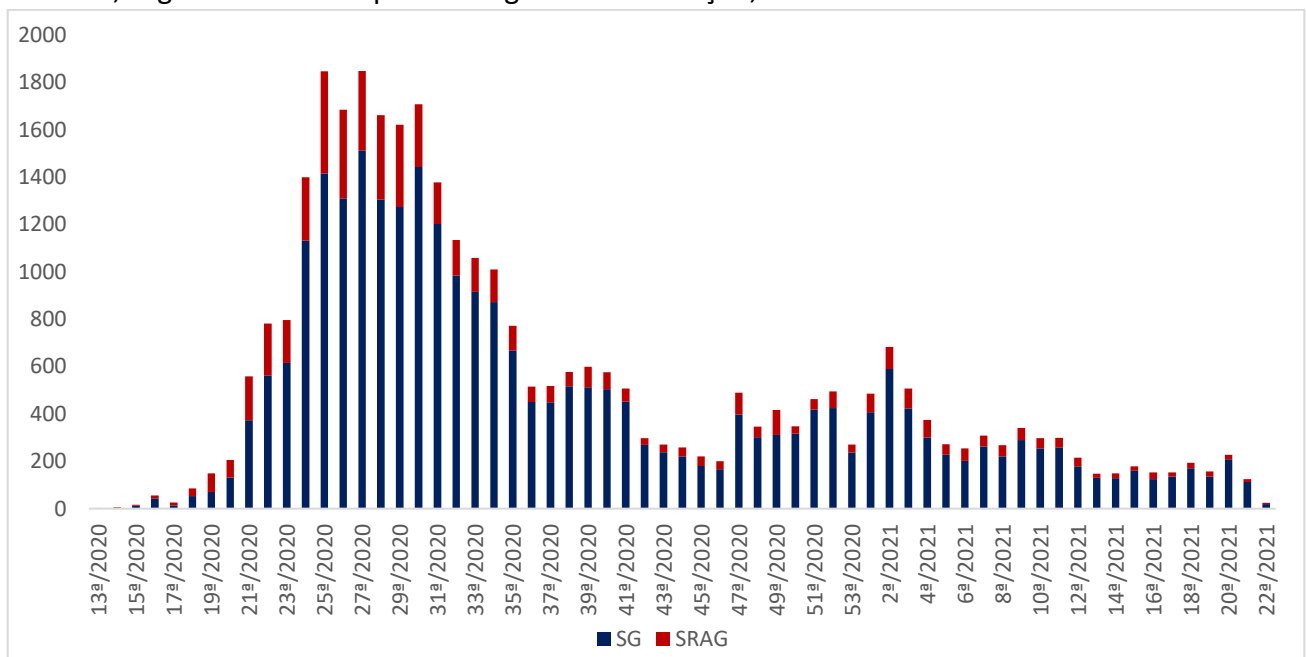


B

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 05/06/2021, sujeitos a revisões.

Quanto à classificação das infecções respiratórias, segundo o novo Guia de Vigilância Epidemiológica da SVS/MS2 e, após reclassificação dos casos, dos 49.186 casos confirmados, 27.212 (55,3%) são Síndrome Gripal com sintomas leves ou moderados; 5.773 (11,7%), casos de Síndrome Gripal que apresentaram sinais de gravidade (SRAG) (Figura 4); 9.250 (18,8%), assintomáticos; e 6.951 (14,1%) não atendiam à definição de casos de Síndrome Gripal ou Síndrome Respiratória Aguda Grave. Os sinais e sintomas mais comuns foram tosse (n= 26.907/54,7%), febre (n= 25.280/51,3%) e dor de garganta (n= 18.440/37,4%).

Figura 4. Distribuição dos casos de SG e SRAG confirmados por covid-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, segundo Semana Epidemiológica de Notificação, até a SE 22 de 2021.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 05/06/2021, sujeitos a revisões.

Para o ano de 2021, até a SE 22, a taxa de incidência da COVID-19 na população indígena assistida pelo SASISUS foi de 927,9 por 100.000 habitantes. As maiores taxas de incidência foram observadas nos DSEI Altamira (8.805,7 por 100.000 habitantes), Kaiapó do Mato Grosso (7.115,7 por 100.000 habitantes) e Xingu (6.850,8 por 100.000 habitantes) (Tabela 1).

A taxa de mortalidade entre os DSEI foi de 19,4 por 100.000 habitantes. Os DSEI que apresentaram as maiores taxas de mortalidade foram Porto Velho (55,9 por 100.000 habitantes), Minas Gerais e Espírito Santo (47,0 por 100.000 habitantes), e seguido por Alto Rio Negro (41,7 por 100.000 habitantes). Dezesete DSEI apresentaram letalidade maior que a média geral de todos os DSEI (2,1%), sendo os DSEI Xavante (13,1%), Maranhão (8,5%) e Alto Rio Negro (7,6%) os que apresentaram maior letalidade (Tabela 1).

Até o dia 5 de junho de 2021, todos os DSEI vacinaram em conjunto 81% da população alvo com a primeira dose e 70% da população alvo com a segunda dose da vacina contra a COVID-19. Os DSEI com maior proporção de imunizados com a primeira dose são Minas Gerais e Espírito Santo (98%), Pernambuco (97%), Litoral Sul (96%), Alagoa e Sergipe (95%), e Vilhena (95%). Os DSEI com maior parcela da população alvo imunizada com a segunda dose são Pernambuco (96%), Alagoas e Sergipe (93%). Minas Gerais e Espírito Santo (93%) e Litoral Sul (93%) (Tabela 1).

Tabela 1. Incidência, mortalidade, letalidade e cobertura vacinal em indígenas assistidos pelo SASISUS, por DSEI, SE 1 a SE 22 de 2021

DSEI	Casos confirmados acumulados	Óbitos acumulados	Incidência acumulada por 100.000 hab. (2020 e 2021)	Mortalidade por 100.000 hab. (2020 e 2021)	Letalidade (%)	Re	Imunizados com 1ª dose (%)	Imunizados com 2ª dose (%)
Região Norte	3.247	78	853,5	20,5	2,4	-	-	-
Altamira	393	0	8.805,7	0,0	0,0	1,02	89%	81%
Alto Rio Juruá	55	1	302,3	5,5	1,8	1,37	57%	35%
Alto Rio Negro	157	12	545,8	41,7	7,6	1,39	67%	36%
Alto Rio Purus	52	3	409,5	23,6	5,8	1,30	70%	53%
Alto Rio Solimões	258	14	363,0	19,7	5,4	1,33	79%	62%
Amapá e Norte do Pará	19	0	145,6	0,0	0,0	1,11	74%	65%
Guamá-Tocantins	61	2	349,0	11,4	3,3	1,73	87%	78%
Kaiapó do Pará	7	0	112,8	0,0	0,0	1,96	42%	25%
Leste de Roraima	588	16	1.107,1	30,1	2,7	1,37	84%	59%
Manaus	271	8	860,9	25,4	3,0	0,98	77%	67%
Médio Rio Purus	63	1	807,4	12,8	1,6	1,29	70%	55%
Médio Rio Solimões e Afluentes	25	1	110,8	4,4	4,0	1,04	76%	63%
Parintins	42	2	252,7	12,0	4,8	1,06	57%	51%
Porto Velho	386	6	3.596,4	55,9	1,6	1,19	88%	80%
Rio Tapajós	191	3	1.432,6	22,5	1,6	1,59	41%	31%
Tocantins	131	0	1.038,2	0,0	0,0	1,02	83%	69%
Vale do Javari	29	1	459,7	15,9	3,4	0,98	66%	57%
Vilhena	315	2	5.340,8	33,9	0,6	1,84	95%	89%
Yanomami	204	6	727,6	21,4	2,9	1,05	79%	58%
Região Centro-Oeste	1.395	21	1.096,8	16,5	1,5	-	-	-
Araguaia	21	0	358,7	0,0	0,0	1,04	52%	45%
Cuiabá	13	0	175,7	0,0	0,0	1,09	90%	77%
Kaiapó do Mato Grosso	355	0	7.115,7	0,0	0,0	1,12	70%	37%
Mato Grosso do Sul	392	10	498,1	12,7	2,6	1,44	81%	71%
Xavante	61	8	274,9	36,1	13,1	1,06	84%	74%
Xingu	553	3	6.850,8	37,2	0,5	1,40	79%	65%
Região Nordeste	1.185	18	720,9	11,0	1,5	-	-	-
Alagoas e Sergipe	117	1	937,3	8,0	0,9	1,18	95%	93%
Bahia	179	1	541,5	3,0	0,6	1,28	82%	81%
Ceará	495	6	1.835,6	22,3	1,2	1,48	94%	91%
Maranhão	59	5	156,0	13,2	8,5	1,32	81%	66%
Pernambuco	126	5	324,4	12,9	4,0	1,44	97%	96%
Potiguara	209	0	1.374,2	0,0	0,0	0,99	87%	84%
Regiões Sul e Sudeste	1.187	30	1.414,5	35,7	2,5	-	-	-
Interior Sul	482	14	1.152,2	33,5	2,9	1,06	92%	85%
Litoral Sul	350	8	1.397,1	31,9	2,3	1,55	96%	93%
Minas Gerais e Espírito Santo	355	8	2.084,2	47,0	2,3	1,02	98%	93%
Total	7.014	147	927,9	19,4	2,1	1,28	81%	70%

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 05/06/2021, sujeitos a revisões.

A tabela 2 apresenta a distribuição dos casos notificados, por DSEI e por semana epidemiológica no ano de 2021. O DSEI Leste de Roraima permanece apresentando o maior número de casos em 2021, registrando 588 casos (8,4%), seguido do Xingu com 553 casos (7,9%) e DSEI Ceará com 495 casos confirmados (7,1%). Na SE 22 foram reportados 5 casos de COVID-19 distribuídos em 3 DSEI: Araguaia, Ceará e Xingu. Sendo o DSEI Xingu com o maior número de casos reportados durante essa semana, 3 casos (60% do total de casos da SE 22).

A tabela 3 apresenta a distribuição dos óbitos notificados por DSEI e por semana epidemiológica no ano de 2021. Os DSEI com maior número de óbitos são os DSEI Leste de Roraima com 16 óbitos (10,9%), seguido dos DSEI Interior Sul e Alto Rio Solimões, com 14 óbitos (9,5%). Foram registrados 6 óbitos nas últimas quatro semanas distribuídos em 6 DSEI. Nas SE 21 e 22 não foram reportados nenhum óbito (tabela 3).

Espera-se uma atualização tanto do número de casos confirmados como de óbitos à medida em que os casos suspeitos sejam confirmados e novos registros sejam feitos.

Tabela 2. Distribuição dos casos de COVID-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, por DSEI e semana epidemiológica de sintomas, SE 1 a SE 22 de 2021

DSEI	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	Total
ALAGOAS E SERGIPE	12	7	21	11	5	7	9	11	9	2	7	2	0	0	1	1	1	3	2	6	0	0	117
ALTAMIRA	62	32	18	1	15	21	210	9	7	0	1	0	12	0	1	1	0	1	2	0	0	0	393
ALTO RIO JURUÁ	0	1	3	4	12	5	4	4	6	1	3	0	0	1	0	4	2	1	0	3	1	0	55
ALTO RIO NEGRO	33	24	20	15	9	9	9	7	8	3	6	4	2	0	4	1	2	0	1	0	0	0	157
ALTO RIO PURUS	3	2	10	9	6	2	4	4	3	1	0	2	0	0	1	1	1	0	2	0	1	0	52
ALTO RIO SOLIMÕES	16	22	33	17	15	16	15	7	12	14	11	21	20	9	2	2	5	7	4	8	2	0	258
AMAPÁ E NORTE DO PARÁ	7	6	2	1	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19
ARAGUAIA	4	12	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	21
BAHIA	13	10	5	15	9	17	25	20	5	22	16	7	2	1	5	1	4	2	0	0	0	0	179
CEARÁ	18	12	11	16	25	20	28	41	42	24	27	16	12	23	11	18	17	40	57	28	8	1	495
CUIABÁ	6	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0	1	0	0	0	0	2	0	0	0	13
GUAMÁ-TOCANTINS	4	6	3	13	4	3	5	4	4	1	3	1	0	3	0	6	1	0	0	0	0	0	61
INTERIOR SUL	20	23	15	21	48	33	64	58	41	31	21	15	16	6	9	7	23	12	10	6	3	0	482
KAIAPÓ DO MATO GROSSO	4	12	13	0	5	8	5	26	77	46	31	12	14	29	30	8	11	6	9	4	5	0	355
KAIAPÓ DO PARÁ	1	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	7
LESTE DE RORAIMA	43	180	32	67	28	49	30	17	55	25	9	7	5	7	22	10	1	0	0	0	1	0	588
LITORAL SUL	33	56	34	13	25	32	16	8	5	14	12	4	5	3	21	10	23	7	9	16	4	0	350
MANAUS	68	34	36	24	17	39	17	0	8	9	0	2	10	4	1	0	0	0	2	0	0	0	271
MARANHÃO	2	2	0	1	0	2	3	3	4	3	6	2	2	9	3	7	6	1	2	1	0	0	59
MATO GROSSO DO SUL	50	50	35	26	39	16	11	15	21	23	13	7	5	10	6	7	4	22	10	16	6	0	392
MÉDIO RIO PURUS	3	4	2	0	1	4	3	0	3	8	14	7	0	0	8	1	5	0	0	0	0	0	63
MÉDIO RIO SOLIMÕES E AFLUENTES	7	13	4	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25
MINAS GERAIS E ESPÍRITO SANTO	24	31	42	32	31	19	20	15	10	8	6	23	23	13	26	6	6	6	7	7	0	0	355
PARINTINS	8	17	13	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	42
PERNAMBUCO	15	21	16	8	3	3	1	2	1	1	2	5	3	4	2	4	8	9	14	3	1	0	126
PORTO VELHO	53	41	30	18	9	50	22	17	21	6	12	42	20	17	7	4	7	9	0	1	0	0	386
POTIGUARA	6	8	0	5	10	7	3	8	20	2	23	52	7	10	8	10	8	11	6	5	0	0	209
RIO TAPAJÓS	0	0	0	1	10	18	38	19	18	21	24	4	1	2	13	9	4	3	3	3	0	0	191
TOCANTINS	46	30	11	5	1	0	0	1	2	4	6	6	5	2	0	4	2	1	5	0	0	0	131
VALE DO JAVARI	15	4	5	0	0	2	1	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	29
VILHENA	79	31	21	22	19	12	8	14	34	17	13	8	5	3	5	0	1	0	3	17	3	0	315
XAVANTE	5	7	1	1	4	3	3	3	1	5	2	3	1	0	0	8	6	3	1	3	1	0	61
XINGU	45	57	36	6	27	10	13	7	0	18	42	14	3	6	10	46	50	38	29	76	17	3	553
YANOMAMI	50	37	48	29	9	4	10	14	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	204
Total	755	792	520	385	390	412	577	335	418	314	314	267	173	163	197	177	200	183	180	203	54	5	7014

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 05/06/2021, sujeitos a revisões.

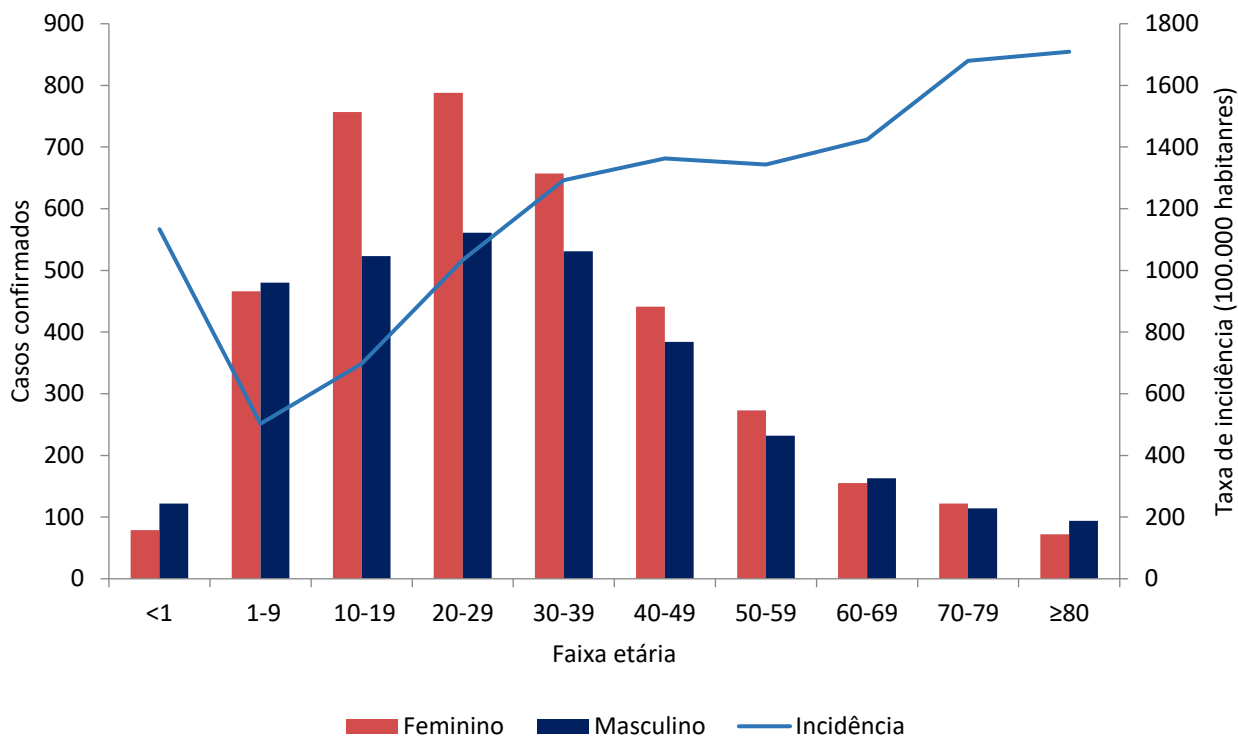
Tabela 3. Distribuição dos óbitos por COVID-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, por DSEI e semana epidemiológica do óbito, SE 1 a SE 22 de 2021

DSEI	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	Total
ALAGOAS E SERGIPE	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
ALTO RIO JURUÁ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
ALTO RIO NEGRO	0	1	3	3	4	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12
ALTO RIO PURUS	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	3
ALTO RIO SOLIMÕES	1	1	0	3	1	1	2	0	1	0	2	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	14
BAHIA	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
CEARÁ	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	6
GUAMÁ-TOCANTINS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	2
INTERIOR SUL	0	4	1	1	1	1	0	1	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	14
LESTE DE RORAIMA	0	0	2	1	1	1	0	1	2	0	1	1	2	0	1	1	2	0	0	0	0	0	16
LITORAL SUL	1	1	0	1	1	0	1	0	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8
MANAUS	0	0	1	0	0	1	2	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	1	0	0	8
MARANHÃO	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	5
MATO GROSSO DO SUL	0	3	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	10
MÉDIO RIO PURUS	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
MÉDIO RIO SOLIMÕES E AFLUENTES	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
MINAS GERAIS E ESPÍRITO SANTO	0	1	0	1	0	0	0	1	1	2	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	8
PARINTINS	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
PERNAMBUCO	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	5
PORTO VELHO	0	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	6
RIO TAPAJÓS	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
VALE DO JAVARI	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
VILHENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
XAVANTE	0	1	0	0	1	2	0	0	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8
XINGU	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
YANOMAMI	1	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6
Total	5	17	10	15	9	8	9	8	8	6	8	9	8	4	9	4	2	2	2	4	0	0	147

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 05/06/2021, sujeitos a revisões.

Dentre os casos confirmados, 3.810 (56,4%) são do sexo feminino e dentro deste grupo, a faixa etária com maior número de casos confirmados é a de 20 a 29 anos, com 788 (20,7%) casos. Em relação ao sexo masculino, a faixa etária mais acometida foi a de 20 a 29 anos de idade com 561 (17,5%) casos (Figura 5 e Tabela 4).

Figura 5 – Distribuição dos casos e taxa de incidência de COVID-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, segundo sexo e faixa etária, SE 1 a SE 22 de 2021



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 05/06/2021, sujeitos a revisões.

No geral, a taxa de incidência de COVID-19 foi maior entre o grupo etário de ≥ 80 anos (1.709,2 por 100.000 hab.), seguido pelo grupo de 70-79 anos (1.679,7 por 100.000 hab.). Os menores de 1 ano apresentaram taxa de incidência de 1.134,0 por 100.000 habitantes. Em relação ao sexo, a taxa de incidência no sexo masculino foi maior na faixa etária ≥ 80 anos (1.984,0 por 100.000 hab.), seguido do grupo etário de 70-79 anos (1.601,2 por 100.000 hab.). Entre o sexo feminino, a faixa etária de maior incidência foi de 70-79 anos (1.670,1 casos por 100.000 hab.), seguida da faixa etária de 50-59 anos (1.522,8 por 100.000 hab.) (Figura 5 e Tabela 4).

No período analisado, a mortalidade reportada nos DSEI encontra-se em 19,4 óbitos por 100.000 habitantes. A mais alta taxa de mortalidade foi observada entre o grupo ≥ 80 anos (391,3 óbitos por 100.000 hab.), seguido pelo grupo de 70-79 anos (170,8 por 100.000 hab.). A taxa de mortalidade para o sexo masculino foi de 20,9 óbitos por 100.000 habitantes e a do sexo feminino de 17,9 por 100.000 habitantes, com destaque para o grupo etário ≥ 80 anos em ambos os sexos (Tabela 4).

Tabela 4. Distribuição de casos e óbitos confirmados de COVID-19, taxa de incidência e de mortalidade e razão de taxas por faixa etária, da população indígena atendida pelo SASISUS, SE 1 a 22 de 2021

Grupo etário	Casos			Taxa de incidência (100.000 hab.)			Óbitos			Taxa de mortalidade (100.000 hab.)		
	Fem	Masc	Total	Fem	Masc	Total	Fem	Masc	Total	Fem	Masc	Total
<1	79	122	201	897,6	1.367,1	1.134,0	1	6	7	11,4	67,2	39,5
1-9	466	480	946	503,2	502,5	502,8	4	2	6	4,3	2,1	3,2
10-19	757	523	1280	835,5	563,5	697,9	0	2	2	0,0	2,2	1,1
20-29	788	561	1349	1.190,0	873,0	1.033,8	1	2	3	1,5	3,1	2,3
30-39	657	531	1188	1.439,3	1.147,3	1.292,3	11	4	15	24,1	8,6	16,3
40-49	441	384	825	1.517,5	1.220,8	1.363,3	4	4	8	13,8	12,7	13,2
50-59	273	232	505	1.522,8	1.179,1	1.343,0	7	10	17	39,0	50,8	45,2
60-69	155	163	318	1.455,9	1.395,5	1.424,3	10	17	27	93,9	145,5	120,9
70-79	122	114	236	1.670,1	1.690,1	1.679,7	12	12	24	164,3	177,9	170,8
≥80	72	94	166	1.447,5	1.984,0	1.709,2	17	21	38	341,8	443,2	391,3
Total	3.810	3.204	7.014	1.019,3	838,5	927,9	67	80	147	17,9	20,9	19,4

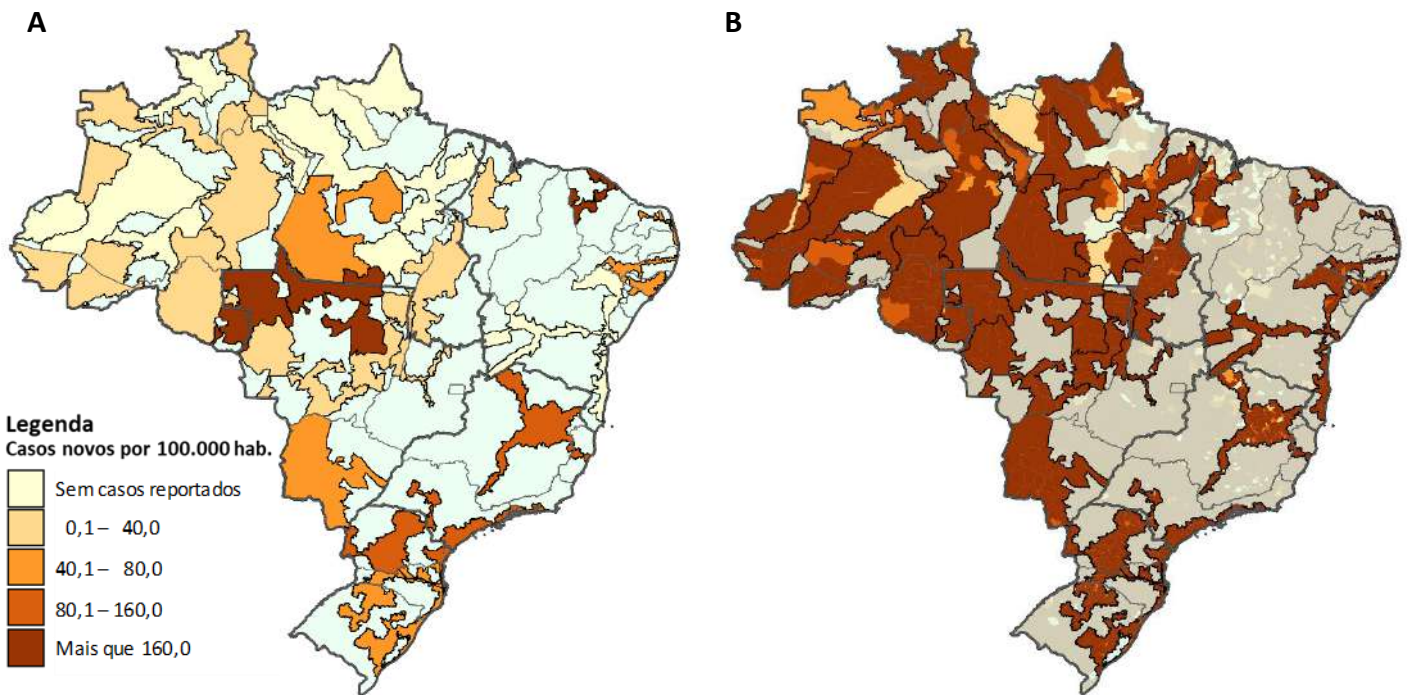
Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 05/06/2021, sujeitos a revisões.

A distribuição espacial do risco para a COVID-19 (casos e óbitos) é apresentada nas figuras 6 e 7. Para avaliar a situação epidemiológica para os municípios de abrangência dos DSEI, foram adotados como pontos de corte nos mapas, quatro semanas epidemiológicas anteriores (SE 19 a 22) para servir como referência. Salienta-se que todos os dados são relativos ao ano de 2021.

Para o indicador de incidência, estão mais acentuados os DSEI Ceará, Kaiapó do Mato Grosso, Xingu e Vilhena, apresentando incidência maior que 160 por 100.000 habitantes. Além disso, observa-se menor coeficiente para os DSEI da região norte (Figura 6). Para os indicadores de incidência e mortalidade, as altas taxas para os DSEI estão também associadas as altas taxas nos municípios de abrangência (Figuras 6 e 7).

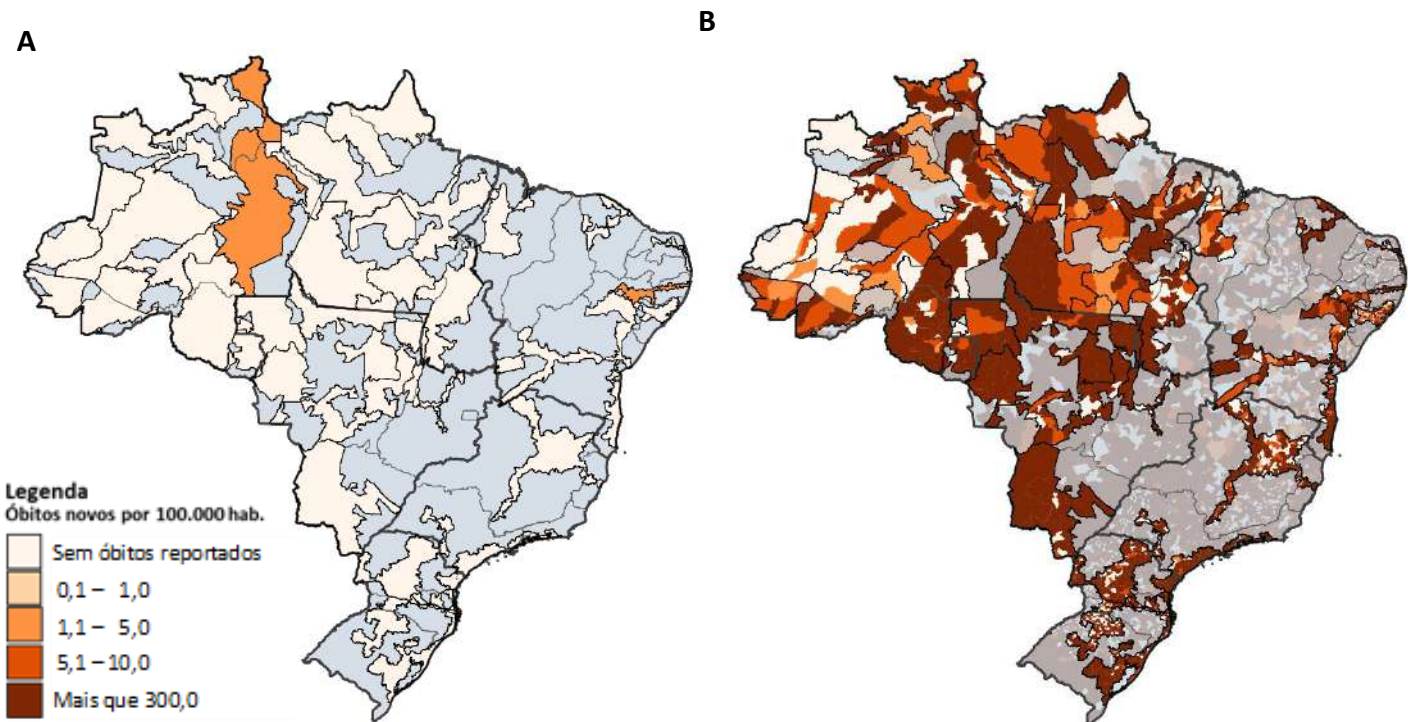
É importante também ressaltar o maior atraso na consolidação dos dados de Saúde indígena, quando comparados com os demais. Portanto estão sujeitos a atualizações.

Figura 6. Distribuição de incidência (100.000 habitantes) nos DSEI (A), e em municípios brasileiros de abrangência do SASISUS (B). Brasil, SE 19 a 22, 2021



Fonte: (A) SESAI/MS. Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 06/06/2021, sujeitos a revisões. (B) Painel Coronavírus

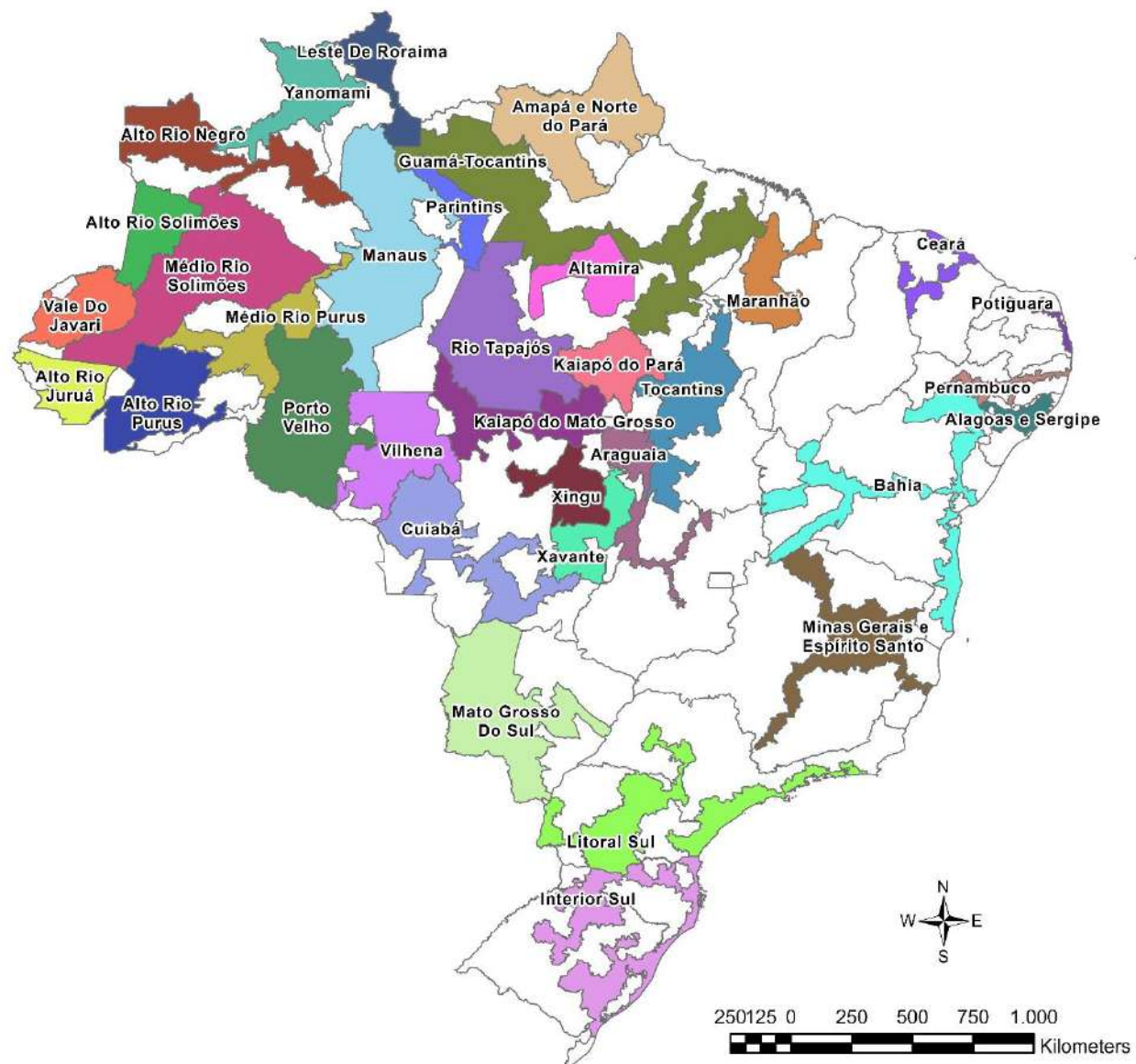
Figura 7. Distribuição da mortalidade (100.000 habitantes) nos DSEI (A), e em municípios brasileiros de abrangência do SASISUS (B). Brasil, SE 19 a 22, 2021



Fonte: (A) SESAI/MS. Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 06/06/2021, sujeitos a revisões. (B) Painel Coronavírus

Anexos

Anexo 1. Área de abrangência dos DSEI



ANEXO 4. Distribuição de casos e óbitos confirmados de COVID-19, taxa de incidência e de mortalidade por faixa etária, da população indígena atendida pelo SASISUS, SE 10 a 53 de 2020

Grupo etário	Casos			Taxa de incidência (100.000 hab.)			Óbitos			Taxa de mortalidade (100.000 hab.)		
	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total
<1	358	427	785	4067,7	4784,8	4428,8	6	10	16	68,2	112,1	90,3
1-9	2619	2523	5142	2827,9	2641,2	2733,1	4		4	4,3	0,0	2,1
10-19	3829	3049	6878	4226,3	3285,1	3750,0	3	3	6	3,3	3,2	3,3
20-29	4318	3257	7575	6520,6	5068,2	5805,3	6	7	13	9,1	10,9	10,0
30-39	3870	3342	7212	8478,1	7221,1	7845,3	9	7	16	19,7	15,1	17,4
40-49	2800	2790	5590	9634,9	8869,5	9237,1	11	22	33	37,9	69,9	54,5
50-59	1778	1906	3684	9918,0	9686,9	9797,1	29	47	76	161,8	238,9	202,1
60-69	1139	1246	2385	10698,9	10667,8	10682,6	29	65	94	272,4	556,5	421,0
70-79	846	844	1690	11581,1	12513,0	12028,5	35	76	111	479,1	1126,8	790,0
≥80	577	654	1231	11600,3	13803,3	12675,0	59	123	182	1186,2	2596,0	1874,0
Total	22134	20038	42172	5921,4	5244,1	5579,1	191	360	551	51,1	94,2	72,9

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 05/06/2021, sujeitos a revisões.